



XX ENANCIB

21 a 25 Outubro/2019 – Florianópolis

A Ciência da Informação e a era da Ciência de Dados

ISSN 2177-3688

GT-2 – Organização e Representação do Conhecimento

AVALIAÇÃO DA CONSISTÊNCIA DA INDEXAÇÃO DE FILMES EM CATÁLOGOS *ONLINE*

CONSISTENCY ASSESSMENT OF MOVIE INDEXING IN ONLINE CATALOGS

Roberta Caroline Vesu Alves - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Marângela Spotti Lopes Fujita - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Maria del Carmen Agustin-Lacruz - Universidad de Zaragoza
Ana Lúcia Terra - Instituto Politecnico do Porto

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: A avaliação da consistência e qualidade da indexação da literatura infantojuvenil adaptada para filmes foi realizada em catálogos online de bibliotecas dos Estados Unidos da América. A metodologia consistiu na aplicação da avaliação de consistência extrínseca quantitativa de interconsistência ou consistência interindexador, utilizando fórmula matemática. A média dos índices demonstrou que a consistência se apresentou de normal para baixa. O uso da mesma linguagem de indexação não garantiu que a identificação e seleção de assuntos apresentassem representações totalmente semelhantes. A representatividade do conteúdo foi baixa e não garantiu exaustividade e especificidade de modo padronizado.

Palavras-Chave: Avaliação da consistência de indexação. Linguagens de indexação. Literatura infantojuvenil adaptada para filme. Filme infantojuvenil.

Abstract: The consistency and quality evaluation of literature indexing for children and adolescents that was adapted for films was performed in online catalogs of libraries in United States. Methodology consisted of application of quantitative extrinsic consistency of inter-consistency or inter-indexer consistency, using mathematical formula. The average of indices showed that the consistency was from normal to low. Use of the same indexing language did not guarantee that identification and selection of subjects presented totally similar representations. Content representativeness was low and did not guarantee exhaustiveness and specificity in a standardized way.

Keywords: Indexing consistency assessment. Indexing languages. Indexing terms. Literature for children and adolescents adapted for film. Movie for children and adolescents.

1 INTRODUÇÃO

A avaliação da consistência de indexação revela os aspectos semelhantes na indexação entre bibliotecas, além proporcionar a avaliação do desempenho do indexador e da qualidade da linguagem de indexação, entre outros aspectos (GIL LEIVA; RUBI; FUJITA, 2008). Nesse sentido, nos preocupou verificar o resultado da indexação de recursos audiovisuais, que se constituem em adaptações da literatura infantojuvenil para filmes, e que podem ter seus registros bibliográficos encontrados em catálogos online de bibliotecas.

Diante disso, a questão que se coloca: a indexação da literatura infantojuvenil adaptada para recurso audiovisual em filme ocorre de modo consistente em catálogos online de bibliotecas norte americanas?

Em decorrência, supomos que a compatibilidade dos termos de indexação nos catálogos online contribui para um maior índice de consistência. Com o objetivo de avaliar a consistência da indexação da literatura infantojuvenil adaptada para recurso audiovisual em filme, foram analisados os catálogos online de bibliotecas norte americanas da Online Computer Library Center (OCLC) e a Library of Congress (LC).

O desenvolvimento da pesquisa consistiu na aplicação da metodologia de avaliação extrínseca quantitativa de interconsistência ou consistência interindexador da indexação. Para verificar a consistência da indexação desses recursos em catálogos online de diferentes bibliotecas e foi utilizada fórmula matemática de Gil Leiva (2008) formulada a partir do estudo de Hooper.

A indexação tem o grande potencial de contribuir com a recuperação da informação, o que justifica o desenvolvimento desta pesquisa em avaliar como os termos de indexação e sua consistência apresentados em catálogos online de diferentes países.

2 AVALIAÇÃO POR MEIO DE ÍNDICE DE CONSISTÊNCIA NA INDEXAÇÃO: ASPECTOS DA INDEXAÇÃO, RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO E DAS LINGUAGENS DE INDEXAÇÃO

A indexação, segundo Silva e Fujita (2004), é um conceito atualmente “[...] vinculado ao conceito de análise de assunto”, para fins de identificação do assunto do documento e posterior representação e recuperação.

Nesse contexto, a consistência da indexação indica um meio de se verificar a qualidade da indexação. De acordo com Gil Leiva (2012), a consistência na indexação foi definida por

Zunde e Dexter em 1969, que a determinam como o grau de concordância na representação da informação do documento e conforme o conjunto de termos de indexação selecionados individualmente por cada um dos indexadores de um grupo. Portanto, está relacionada com avaliação da similaridade, igualdade, concordância e grau de semelhança entre os termos. No entanto, é importante observar se mesmo idêntica a indexação se apresenta correta (GIL LEIVA, 1999).

A avaliação da indexação se caracteriza, segundo Gil Leiva (2008, 2012), como intrínseca e extrínseca, a primeira (intraconsistência ou consistência intraindexador) verifica o resultado da indexação de um único indexador em diferentes momentos de modo quantitativo por meio de fórmula matemática, além de aspectos qualitativos. A extrínseca (interconsistência ou consistência interindexador) avalia indexadores diferentes de modo quantitativo, segundo a mesma fórmula matemática, e utilizando outra fórmula para verificar a recuperação da informação.

A avaliação intrínseca da indexação, segundo o estudo de Gil Leiva, Rubi e Fujita (2008), consiste na avaliação do resultado da indexação (descritores, cabeçalhos, subcabeçalhos ou identificadores). Além disso, quando realizada de modo qualitativo verifica valorações e consensos, mas quando é de modo quantitativo utiliza fórmulas para mostrar o grau de semelhança entre os indexadores (indexação semelhante significa grau de consistência maior).

A fórmula matemática utilizada para avaliação da consistência intrínseca e extrínseca foi formulada por Gil Leiva (2008), que teve como base a fórmula de Hooper, descrita a seguir.

$$C_i = \frac{T_{co}}{(A + B) - T_{co}}$$

A fórmula, segundo Gil Leiva, Rubi e Fujita (2008, p.77), apresenta os seguintes elementos: “Tco = Número de termos comuns nas duas indexações; A = Número de termos usados na indexação A; B = Número de termos usados na indexação B.”

Os índices de consistências que identificam a qualidade da indexação na avaliação da indexação, que de acordo com Gil Leiva, Rubi e Fujita (2008, p. 238), são os índices “relaxado” e “rígido”. O primeiro mede quando “[...] um cabeçalho ou subcabeçalho de assunto de um documento coincide com o assunto de outro documento, considera-se coincidência total (1); quando ocorre somente o cabeçalho ou subcabeçalho, considera-se a metade (0,5) e quando não há nenhuma coincidência, o valor é 0”, o segundo mede “[...] quando o assunto determinado coincide completamente”.

De acordo com Gil Leiva (2012), os resultados obtidos de experimentos em estudos realizados nos últimos anos mostram que a média dos índices oscila entre 25% e 60% de coincidência, contudo, a inconsistência é uma característica da indexação. Os fatores de qualidade na indexação influenciam nas variáveis da recuperação da informação, segundo Fujita e Gil Leiva (2014) e Lancaster (2004), como a linguagem de indexação, exaustividade (quantidade de termos de indexação e extensão da representação de conteúdo), especificidade (representação de termos específicos sobre o assunto), revocação (capacidade de recuperação) e precisão (capacidade de evitar a recuperação de documentos inúteis), medidas por outra fórmula. Nesse sentido, “a linguagem é o instrumento da indexação que cumpre a função de controle de vocabulário para o indexador e deve realizar a mediação na recuperação por assuntos pelo usuário” (FUJITA; GIL LEIVA, 2014, p. 51).

Ainda, segundo Gil Leiva (2012, p.96), “uma busca é perfeita quando o usuário julga que foram recuperados da base de dados todos os documentos relevantes”, entre outros aspectos. Diante da dependência da busca do usuário e de sua opinião sobre a recuperação para se obter a avaliação sobre graus de exaustividade e precisão, é que esta pesquisa foi restringida para avaliação extrínseca quantitativa de interconsistência, para verificar a consistência entre diferentes bibliotecas.

3 LITERATURA INFANTOJUVENIL ADAPTADA PARA FILMES

A literatura infantojuvenil para crianças e adolescentes é vista, entre muitos outros aspectos, como entretenimento, segundo Dumont (2000). Também, contribui de forma ampla para a formação da criança e do adolescente, pois alerta sobre valores humanos à medida que somos enlevados pela ficção e fantasia (SILVA, 2006).

Os filmes adaptados da literatura infantojuvenil são recursos audiovisuais, que apresentam aspectos que buscam similaridade com obra original, mas em um novo formato, muitas vezes com novos autores (diretores, produtores e roteiristas), também, com o caráter entretenimento. De acordo com Barité (2015), o material audiovisual consiste em “*documento o conjunto de documentos no convencionales caracterizados porque su contenido puede ser visto y/u oído, y porque requieren la utilización de dispositivos o aparatos para su consulta.*”, sendo, segundo o autor, que os tipos de audiovisuais são DVD, microfilmes, entre outros. Segundo Faria e Pericão (2008) são a

[...] criação expressa através de uma série de imagens associadas, com ou sem sonorização incorporada, destinadas especialmente a serem divulgadas por meio de projectores ou qualquer outro meio de comunicação da imagem ou do som, independentemente da natureza do suporte material.

Diante disso, verificamos que o recurso audiovisual em filme também consiste no material audiovisual. Esse tipo de material informacional é muito importante para o entretenimento e desenvolvimento de conhecimento de mundo e de como a sociedade lida com questões humanas por meio da fantasia e imaginação.

4 METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa consistiu em pesquisa bibliográfica para fundamentação teórica e estudo exploratório para coleta de dados de termos de indexação nos catálogos online de bibliotecas norte americanas, que apresentam a mesma proposta de Linguagem de indexação. Isso, para análise e avaliação da consistência da indexação, de caráter de interconsistência ou consistência interindexador, sobre filmes adaptados da literatura infantojuvenil. Também, foi utilizada a fórmula matemática de Gil Leiva (2008), com base em Hooper, aplicada aos termos de indexação de uma amostra desses recursos, encontrados em amostra de catálogos online de bibliotecas.

A coleta de dados do estudo exploratório foi desenvolvida a partir dos seguintes procedimentos metodológicos:

- a) Estabelecimento do critério para seleção de catálogos online: catálogos da *Online Computer Library Center* (OCLC), do site do *WordCat* da OCLC (<https://www.worldcat.org/>), e da *Library of Congress* (LC; no site <https://catalog.loc.gov/vwebv/searchBrowse>), pois servem de parâmetro para a catalogação de bibliotecas no mundo; utilização de dois catálogos na língua inglesa com a mesma linguagem de indexação, a *Library of Congress subject Headings* e a *LC Children's Subject*, mas a OCLC utiliza também outras linguagens para outros tipos de documentos.
- b) Seleção da amostra da literatura infantojuvenil adaptada para filmes segundo os critérios de: obras relacionadas como clássicos universais, contos, fábulas e best-sellers, que apresentassem representação de assuntos nos catálogos pesquisados; suporte em DVD; registros mais atuais.
- c) Avaliação da consistência da indexação em ensaios: verificação dos termos de indexação

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

dos recursos; comparação dos termos para avaliação da consistência segundo esse par de bibliotecas, utilizando a fórmula matemática e índices relaxado e rígido.

5 RESULTADOS

Da amostra inicial de vinte obras da literatura infantojuvenil adaptadas para filmes, dez foram encontradas com registros nos dois catálogos pesquisados, com informações básicas para identificação e seleção de obras idênticas (autor/diretor do filme, data aproximada entre cada obra e indicação do suporte DVD), além dos assuntos conforme cada catálogo. Portanto, as buscas nos catálogos online foram realizadas segundo os seguintes títulos do quadro 1.

Quadro 1: Recursos audiovisuais em filme adaptados da literatura infantojuvenil e recuperados nos dois catálogos.

OBRAS INFANTOJUVENIS ENCONTRADAS NOS CATÁLOGOS NORTE AMERICANOS	INFORMAÇÕES DE IDENTIFICAÇÃO DAS OBRAS EM RECURSO AUDIOVISUAL – FILME EM DVD
1. 101 Dalmatians / One hundred and one Dalmatians - de Dodie Smith (101 Dálmatas)	Directors, Wolfgang Reitherman, Hamilton S. Luske, Clyde Geronimi.
2. Treasure Island – de Robert Louis Stevenson (A ilha do tesouro)	Producer, Judith De Paul.
3. Alice in Wonderland – de Lewis Carroll (Alice no país das maravilhas)	Walt Disney Productions; directors, Clyde Geronimi, Hamilton Luske, Wilfred Jackson.
4. The Chronicles of Narnia: The Lion, the Witch and the Wardrobe – de C. S. Lewis (As crônicas de Nânia: O Leão, a Feiticeira e o Guarda-Roupa)	Walt Disney Pictures and Walden Media presentation of a Mark Johnson production; directed by Andrew Adamson; produced by Mark Johnson.
5. The Chronicles of Narnia: Prince Caspian – de C. S. Lewis (As Crônicas de Nárnia: Príncipe Caspian)	Walt Disney Pictures and Walden Media, LLC; directed by Andrew Adamson; produced by Mark Johnson, Andrew Adamson, Philip Steuer.
6. Cinderella – de Irmãos Grimm e Charles Perrault (Cinderela)	Walt Disney Studios Motion Pictures; Allison Shearmur, Beaglepug, Kinberg Genre production; directed by Kenneth Branagh; produced by Simon Kinberg, Allison Shearmur, David Barron.
7. Harry Potter and the Chamber of Secrets – de J. K. Rowling (Harry Potter e a Câmara Secreta)	Warner Bros. Pictures presentation; directed by Chris Columbus; screenplay by Steve Kloves; produced by David Heyman.
8. Harry Potter and the Order of the Phoenix – de J. K. Rowling (Harry Potter e a Ordem da Fênix)	Heyday Films production; directed by David Yates; produced by David Heyman, David Barron; Warner Bros. Pictures.
9. Mary Poppins – de Pamela Lyndon Travers (Mary Poppins)	Walt Disney Productions; screenplay by Bill Walsh & Don Da Gradi; directed by Robert Stevenson.
10. The Wizard of Oz – de L. Frank Baum (O mágico de Oz)	Loew's Incorporated; directed by Victor Fleming; produced by Mervyn LeRoy.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Os títulos em Língua inglesa foram buscados nos dois catálogos online, com

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

especificação na busca de material em DVD ou filme e vídeo, e dos resultados foram escolhidos os documentos em DVD segundo as publicações mais atuais, com mesmo diretor do filme, que apresentassem essencialmente o assunto. Portanto, para a coleta de dados dos termos de indexação foram utilizados os que foram apresentados no campo de assunto e gênero, este também considerado como assunto, mas a obra não foi selecionada quando o registro bibliográfico apresentava somente o gênero ou forma do documento.

As dez obras com seus assuntos foram utilizadas para formular os ensaios que comparam os assuntos encontrados nos registros bibliográficos das obras em cada catálogo. O ensaio cinco é apresentado como exemplo no Quadro 2.

Quadro 2 – Ensaio 5 “The Chronicles of Narnia: Prince Caspian”

CATÁLOGOS ONLINE	ASSUNTOS	LINGUAGEM DE INDEXAÇÃO
WorldCat - OCLC	Brothers and sisters Brothers and sisters -- Drama Drama Narnia (Imaginary place) Narnia (Imaginary place) -- Drama Princes Princes -- Drama	<i>Library of Congress subject Headings e a LC Children's Subject, entre outras</i>
LC	Action and adventure films Brothers and sisters--Drama Children's films Fantasy films Feature films Fiction films Imaginary wars and battles--Drama Narnia (Imaginary place)	<i>Library of Congress subject Headings e a LC Children's Subject</i>

Fonte: Elaborado pelas autoras.

O exemplo não apresentou coincidência total entre alguns termos de indexação, portanto, tanto o índice relaxado, quanto o índice rígido resultaram no mesmo resultado. Por isso, houve alguma consistência para esta obra entre os catálogos online, conforme tabela 1 a seguir.

TABELA 1: Índice de consistência entre pares de catálogos de bibliotecas do Ensaio 5.

PARES DE CATÁLOGOS ONLINE DE BIBLIOTECAS	ÍNDICE DE CONSISTÊNCIA (RELAXADO)	ÍNDICE DE CONSISTÊNCIA (RÍGIDO)
WorldCat - OCLC e LC	36%	15%

Fonte: Elaborado pelas autoras.

As avaliações dos índices de consistências relaxado e rígido foram formuladas conforme os ensaios e apresentaram os seguintes resultados:

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

Tabela 2: Índice de consistência acumulado dos dezesseis ensaios – Relaxado.

ENSAIOS	ÍNDICE DE CONSISTÊNCIA (RELAXADO)
Ensaio 1	23
Ensaio 2	28
Ensaio 3	23
Ensaio 4	26
Ensaio 5	36
Ensaio 6	61
Ensaio 7	22
Ensaio 8	51
Ensaio 9	58
Ensaio 10	2
MÉDIA	33

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Tabela 3: Índice de consistência acumulado dos dezesseis ensaios – Rígido.

ENSAIOS	ÍNDICE DE CONSISTÊNCIA (RÍGIDO)
Ensaio 1	8
Ensaio 2	14
Ensaio 3	16
Ensaio 4	18
Ensaio 5	15
Ensaio 6	19
Ensaio 7	11
Ensaio 8	21
Ensaio 9	35
Ensaio 10	0
MÉDIA	15,7

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Gil Leiva (2012) afirma que a média dos índices geralmente oscila entre 25% e 60% de coincidência, nesse sentido, obtivemos 33% e 15,7%, o que demonstra uma consistência de normal para baixa em relação à amostra de recursos audiovisuais nos catálogos online pesquisados de bibliotecas norte-americanas.

Um fator positivo é que os catálogos norte-americanos descrevem os termos de indexação do tipo assunto, gênero/forma, instituição fictícia, nome de personagem fictício, lugar imaginário, entre outros aspectos, o que mostra uma representação de assunto rica em detalhes representativos do documento e passíveis de recuperação da informação por usuários.

Por outro lado, não há um padrão para a quantidade de termos ou para a representação desses tipos de termos. Por exemplo, de um registro para outro foi possível

observar que quando se encontra o termo de indexação referente ao local se encontra o termo sobre o personagem, ente outros casos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com Gil Leiva (2012), a média dos índices em pesquisas diversas oscila entre 25% e 60% de coincidência, mas, obtivemos 33% índice de consistência relaxado e 15,7% no índice de consistência rígido, o que demonstra uma consistência de normal para baixa para esse tipo de recurso audiovisual. Quanto mais baixo o índice de consistência, menor é a compatibilidade entre os termos de indexação, apesar disso, a compatibilidade de alguns termos de indexação nos catálogos online indica a consistência na indexação, conforme apontada na análise.

Tal resultado demonstra que mesmo utilizando a mesma linguagem de indexação, o processo de indexação na identificação e seleção de assuntos foi em certa medida diferente entre as bibliotecas pesquisadas, o que refletiu na representação. Além disso, pode ser observada, de modo geral, a baixa representatividade do conteúdo dos recursos audiovisuais com termos significativos para garantir a exaustividade e especificidade de modo padronizado. Exemplificar que não há especificação de padrão para representação, por exemplo, quando se indexa o local não se indexa o personagem.

Esses resultados demonstram ainda que é preciso ter metodologia de indexação e não somente vocabulário controlado específico para esse tipo de recurso, que possa aumentar a compatibilidade e a consistência entre diferentes catálogos. Contudo, esses aspectos podem ser levantados e analisados em pesquisas futuras, incluindo a verificação se essas bibliotecas apresentam política de indexação apropriada para os recursos audiovisuais.

REFERÊNCIAS

BARITÉ, M. **Diccionario de organización del conocimiento**. Montevideo: CSIC. 2015

DUMONT, L. M. M. Lazer, leitura de romances e imaginário. **Perspectivas em Ciência da Informação**. v. 5, n. 1, p. 117-123. 2000. Disponível em: <http://www.eci.ufmg.br/pcionline/index.php/pci/article/view/131/315>. Acesso em: 27 dez. 2018.

FARIA, M. I.; PERICÃO, M. da G. **Dicionário do livro**: da escrita ao livro electrónico. Coimbra: Almedina. 2008.

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

FUJITA, M. S. L. A representação documentária no processo de indexação com o modelo de leitura documentária para textos científicos e livros. **PontodeAcesso**. v. 7, n. 1, p. 42-66.

2013. Disponível em:

<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/8135/5807>. Acesso em: 16 jul.2017.

FUJITA, M. S. L.; GIL LEIVA, I. Avaliação da indexação por meio da recuperação da informação. **Ciência da Informação**. v. 41, n. 1, p. 50-66. 2014.

GIL LEIVA, I. Aspectos conceituais da indexação. *In*: GIL LEIVA, I.; FUJITA, M.S.L. (ed.). **Política de Indexação**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 31-106.

GIL LEIVA, I. **La automatización de la indización de documentos**. Gijón: Trea. 1999.

GIL LEIVA, I. **Manual de indización**: teoría y práctica. Gijón: Trea. 2008.

GIL LEIVA, I.; RUBI, M.P.; FUJITA, M.S.L. Consistência na indexação em bibliotecas universitárias brasileiras. **TransInformação**. v. 20, n.3, p. 233-253. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tinf/v20n3/03.pdf>>. Acesso em: 30 nov. 2018.

LANCASTER, F.W. **Indexação e resumos**. 2. ed. rev. atual. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

SILVA, M. dos R.; FUJITA, M. S. L. A prática de indexação: análise da evolução de tendências teóricas e metodológicas. **TransInformação**. v. 16, n. 2, p. 133-161, 2004.

SILVA, R. J. **Literatura**: extensão da memória e da imaginação. 2006. Disponível em: http://www.ofaj.com.br/colunas_conteudo.php?cod=108. Acesso em: 13 jan. 2019.